



I - RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 - Introdução

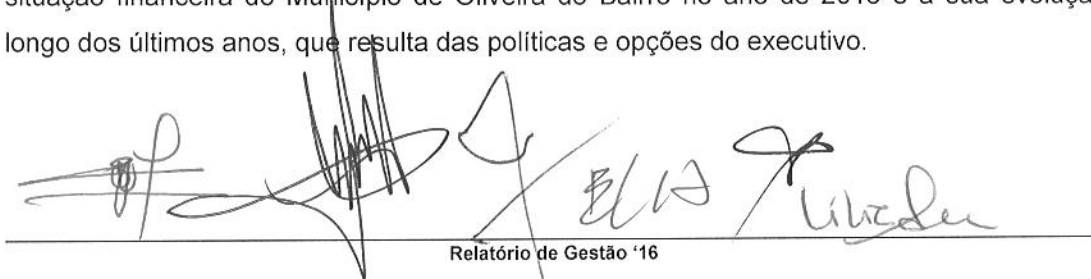
Em conformidade com o ponto 13 das considerações técnicas do Decreto – Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), com as alterações introduzidas pela Lei nº 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto – Lei nº 315/2000, de 2 de Dezembro e pelo Decreto – Lei nº 84-A/2002, de 5 de Abril e para cumprimento do disposto na alínea a) do artigo 6º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro (regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais), o órgão executivo deve apresentar ao órgão deliberativo um relatório de gestão que evidencie a situação económica, orçamental e financeira do Município de Oliveira do Bairro, bem como salientar as atividades/investimentos mais relevantes desenvolvidas ao longo de cada exercício.

Face ao exposto, e no cumprimento da lei, o presente documento constitui o relatório de gestão do exercício de 2016. Este evidencia a situação económica, orçamental e financeira relativa ao exercício económico, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à prossecução das atividades desenvolvidas pelo Município de Oliveira do Bairro e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados.

É também, de salientar que na organização e documentação da prestação de contas em apreço foram ainda tidas em conta, além do citado POCAL, as disposições do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, de 3 de setembro, bem como a resolução nº 4/2001 – 2ª Secção, de 12 de Julho, do Tribunal de Contas, que aprovou as “Instruções para a organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo POCAL” e os respetivos anexos, a resolução nº 26/2013, de 21 de novembro de 2013, do Tribunal de Contas, a resolução nº 31/2013 de 16 de dezembro de 2013, a resolução nº 37/2014 de 4 de dezembro e a resolução nº 3/2016 – 2ªS de 13 de dezembro.

Os documentos de Prestação de Contas do ano 2016, foram auditados e certificados por revisor oficial de contas.

No relatório de gestão, pretende-se dar a conhecer a todos, de forma clara e detalhada, a situação financeira do Município de Oliveira do Bairro no ano de 2016 e a sua evolução ao longo dos últimos anos, que resulta das políticas e opções do executivo.



Relatório de Gestão '16

Assim, nos termos da alínea f) do art. 4º do DL 54-A/99 de 22 de Fevereiro conjugado com a alínea l) do nº 2 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, apresenta-se os Documentos de Prestação de Contas com vista a serem aprovados pela Câmara Municipal e submetidos à Assembleia Municipal para serem apreciados e votados.

1.2 - A Atividade

A atividade desenvolvida pelo Município de Oliveira do Bairro realizada ao longo do ano de 2016 encontra-se financeiramente traduzida nos mapas de execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), Plano de Actividades Municipal (PAM) e Orçamento de 2016.

Na **Administração Geral** registamos um investimento de **729.505,10 €**. Deste valor é de destacar:

- ✓ Obras de manutenção no Parque Desportivo;
- ✓ Transferência para as freguesias no âmbito de protocolos;
- ✓ Reabilitação do Posto de Turismo;
- ✓ Obras de manutenção em diversos edifícios do Município;
- ✓ Aquisição de Hardware e Software no âmbito do Projeto "Rede + Oliveira do Bairro em Rede";
- ✓ Aquisição de licenças da Microsoft para as Escolas;
- ✓ Aquisição de equipamento informático para os Serviços Municipais e para as Escolas;
- ✓ Aquisição de uma viatura de 9 lugares para transporte de crianças.

Na **Segurança e Ordem pública** a execução financeira foi de **103.503,72 €**. No que diz respeito às despesas de investimento realizadas neste domínio destacam-se:

- ✓ Apoio Anual à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro;
- ✓ Comparticipação à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro para aquisição de viaturas;
- ✓ Parceria com a ANCP – Constituição de Equipa de Intervenção Permanente;

No Objetivo **Educação** verifica-se uma execução financeira de **1.838.715,89 €**. Das despesas realizadas no domínio deste objectivo destacam-se:

- ✓ Conclusão da Execução do Centro Escolar da Mamarrosa;
- ✓ Aquisição de mobiliário e equipamentos para os Polos Escolares;
- ✓ Requalificação e Expansão da Escola Básica Dr. Acácio Azevedo;
- ✓ Projetos para Requalificação da Escola EB2,3 Dr. Fernando Peixinho;
- ✓ Substituição de Caixilharias e reparação de danos na Escola de Oliveira do Bairro;



- ✓ Participação à Fundação Almeida Roque;
- ✓ Despesas realizadas no âmbito do programa de generalização de fornecimento de refeições;
- ✓ Atribuição de Bolsas de Estudo ao Ensino Superior e outros Apoios;
- ✓ Protocolo com entidades parceiras para realização de atividades no âmbito de Componente de Apoio a Família – CAF;
- ✓ Gabinete de Apoio ao Aluno;
- ✓ Ação Social Escolar

Nos objetivos da **Cultura, Desporto Recreio e Lazer e Outras Actividades Religiosas** a execução financeira foi de **1.856.632,41 €**. Esta prende-se, especialmente, com:

- ✓ Eventos promovidos pelo Município, designadamente, Expo Bairrada, Festa da Criança, “Viva Associações”; Marchas Populares;
- ✓ Feira Republicana;
- ✓ Feira da Ciência;
- ✓ Edição de Publicações;
- ✓ Geminações;
- ✓ Festa da Juventude;
- ✓ Encargos com a Biblioteca Municipal e Polos de Leitura;
- ✓ Aquisição de equipamento informático para a Biblioteca no âmbito de Contrato Programa;
- ✓ Protocolos e subsídios às associações do concelho para investimentos;
- ✓ O apoio às associações do concelho para realização de diversas atividades;
- ✓ Participação às Associações para apoio às Camadas Jovens;
- ✓ Programação do Quartel das Artes;
- ✓ Aquisição de material diverso para o parque Desportivo;
- ✓ Protocolo com a Comissão Fabriqueira de Oliveira do Bairro para reabilitação e conservação da Igreja Matriz;
- ✓ Protocolo com a Comissão Fabriqueira da Palhaça para apoio a obras no antigo Centro Social.

No objetivo **Saúde** a execução financeira foi de **12.156,61 €**, destacando-se o pagamento das Infraestruturas de Drenagem - Centro de Saúde de Oliveira do Bairro.

No objetivo **Resíduos Sólidos** a execução financeira foi de **771.835,56 €**. Este valor foi destinado para o pagamento dos serviços de tratamento e recolha de resíduos sólidos prestados pelas empresas LUSÁGUA, SUMA e ERSUC.



No objetivo da **Ação Social** apresenta uma execução financeira de **212.894,44 €**, referente a:

- ✓ Participações às IPSS do Concelho;
- ✓ Protocolo com Santa Casa da Misericórdia no âmbito do Projeto "Espaço-Mudança";
- ✓ Evento "65 em festa" e outras atividades com séniores.

No objetivo **Ordenamento do Território** apresenta uma execução financeira de **103.036,43 €** referente a:

- ✓ Aquisição de terrenos para espaços verdes, alargamento de vias, parques de lazer e áreas desportivas;
- ✓ Atualização de cartografia numérica vetorial e ortofotomapas à escala

No objetivo **Proteção do Meio Ambiente** a execução financeira foi de **104.031,00 €**, destacando-se a:

- ✓ Aquisição de equipamento para o Parque do Carreiro Velho;
- ✓ Reparação de Parques Infantis de Oiã, Bustos e Palhaça;
- ✓ Reparação de Parque Fitness na Zona Desportiva;
- ✓ Arranjos Urbanísticos em diversos Largos.

Dando cumprimento, ao estabelecido no n.º 4 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de junho, na sua atual redação, nomeadamente no que respeita à execução do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, durante o ano de 2016, deu-se cumprimento nos seguintes termos:

- ✓ - No âmbito do 1.º Eixo Estratégico do PMDFCI – **Aumento da Resiliência do Território aos Incêndios Florestais**, foram beneficiados 87,29 Km de caminhos pertencentes à rede viária florestal;
- ✓ - Relativamente ao 2.º Eixo estratégico do PMDFCI – **Reduzir a incidência dos incêndios**, foram realizadas as seguintes ações:
 - Realização de duas ações de sensibilização relativamente à Proteção de Edificações nos Espaços Rurais e Uso do Fogo, e planeamento de arborizações;
 - Afixação de cartazes relativamente à proteção das edificações nos espaços rurais e às restrições no decorrer do período crítico, impostas pelo Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua atual redação;
 - Disponibilização de informação no sítio da internet da CMOLB relativamente à proteção das edificações nos espaços rurais e às restrições do período crítico, impostas pelo Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua atual redação.

No objetivo **Habitação** a execução financeira foi de **29.231,99 €**, sendo de destacar o valor realizado no Regulamento ao Arrendamento.

No objetivo **Transportes e comunicações** registou-se uma execução financeira de **516.298,54 €**. Deste valor são de destacar:

- ✓ Aquisição de serviços de TOB;
- ✓ Sinalização horizontal e vertical;
- ✓ Pavimentação de vários arruamentos no Concelho;
- ✓ Intervenção e limpezas de Valas Hidráulicas;
- ✓ Construção de Muros.

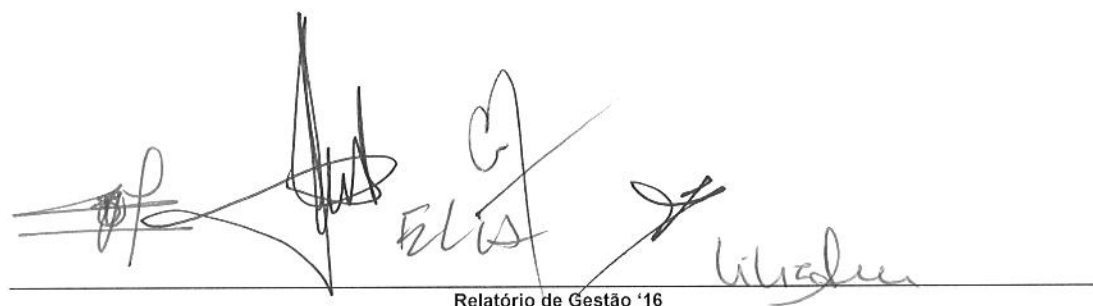
No objetivo **Indústria e Energia** o valor gasto foi de **38.049,01 €**, cujo investimento se traduziu:

- ✓ Infraestruturas de eletricidade e telecomunicações na Zona Industrial de Oiã;
- ✓ Fornecimento e Montagem de Colunas de Passadeiras na Alameda;
- ✓ Aquisição de terrenos para alargamento da Zona Industrial de Vila Verde.

O objetivo **Mercados e Feiras** apresenta uma execução financeira de **100.725,93 €**. Esta execução prende-se com:

- ✓ Conclusão da Construção da Feira da Palhaça – 2ª fase;
- ✓ Protocolos estabelecidos com a ACIB para :
 - Iluminação de Natal;
 - Dinamização “Alameda Viva”;
 - Dinamização do Comércio Tradicional no período de Natal.

No objetivo **Outras Funções** o valor gasto foi de **189.324,00 €** relativo a realização de capital social do Fundo de Apoio Municipal e ao aumento de capital na ADRA.



Para uma melhor análise da execução do PPI e PAM (GOPs), apresentamos o quadro seguinte:

Funções	Orçamentado	Cabimentado	Compromisso	Pago
Administração Geral	1.048.585,00 €	953.099,04 €	943.150,80 €	729.505,10 €
Protecção Civil	110.500,00 €	108.110,00 €	103.503,72 €	103.503,72 €
Ensino Não Superior	1.571.500,00 €	1.385.866,74 €	1.370.166,74 €	1.087.199,76 €
Serviços Auxiliares de Ensino	857.845,00 €	825.933,55 €	824.208,55 €	751.516,13 €
Saúde	15.000,00 €	12.156,61 €	12.156,61 €	12.156,61 €
Acção Social	281.180,00 €	224.224,89 €	224.016,35 €	212.894,44 €
Habituação	38.000,00 €	29.681,99 €	29.631,99 €	29.231,99 €
Ordenamento do Território	201.370,00 €	144.180,38 €	143.030,38 €	103.036,43 €
Saneamento	5.000,00 €	4.912,50 €	4.912,50 €	- €
Abastecimento de Água	2.500,00 €	2.081,40 €	2.081,40 €	- €
Resíduos Sólidos	819.701,95 €	819.664,09 €	819.664,09 €	771.835,56 €
Protecção do meio Ambiente	155.000,00 €	136.903,36 €	136.903,36 €	104.031,00 €
Cultura	1.965.125,00 €	1.912.780,28 €	1.696.891,73 €	1.618.964,16 €
Desporto, Recreio e Lazer	277.950,00 €	221.256,15 €	221.256,15 €	192.668,25 €
Actividades Cívica e Religiosa	60.000,00 €	45.000,00 €	45.000,00 €	45.000,00 €
Indústria e Energia	252.200,00 €	104.409,73 €	104.409,73 €	38.049,01 €
Transportes Rodoviários	1.376.330,00 €	1.002.570,97 €	640.217,26 €	516.298,54 €
Mercados e Feiras	142.100,00 €	112.402,29 €	112.402,29 €	100.725,93 €
Outras não especificadas	196.096,00 €	189.324,00 €	189.324,00 €	189.324,00 €
Total Geral	9.375.982,95 €	8.234.557,97 €	7.622.927,65 €	6.605.940,63 €
	100,00%	87,82%	81,30%	70,45 %

1.3. - A execução orçamental no ano 2016

A análise da execução orçamental está explicitada no mapa de controlo orçamental da receita e da despesa, por classificação "orgânica/económica" e classificação "económica".

1.3.1. - Estrutura da receita corrente

A receita corrente cobrada bruta foi de 14.797.736,78 €

O quadro abaixo evidencia as fontes da receita corrente do Município, no ano de 2016

Receita Corrente	2016	%
Impostos Diretos	4.436.939,48 €	29,98%
Impostos Indiretos	238.334,58 €	1,61%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	78.190,07 €	0,53%
Rendimentos de Propriedade	597.712,28 €	4,04%
Transferências Correntes	7.811.699,85 €	52,79%
Venda de Bens e Serviços	1.329.046,06 €	8,98%
Outras Receitas	305.814,46 €	2,07%
Total de Receita Corrente	14.797.736,78 €	100,00%

A receita oriunda dos Impostos Directos, de Transferências Correntes e de Venda de Bens e Serviços detém um peso significativo no cômputo geral das receitas correntes arrecadadas, em 2016, representando 91,76 % do total destas receitas.

A receita corrente bruta arrecadada representa **98,63 %** do valor da receita corrente prevista que foi de **15.002.020,05 €**.

No que diz respeito ao equilíbrio orçamental, uma vez mais, cumprimos as obrigações legais, pois as receitas correntes arrecadadas pagam a totalidade das despesas correntes realizadas e libertam 3.478.613,41 € para as despesas de capital.

1.3.2. - Estrutura da receita capital

As receitas de capital arrecadada pelo município encontram-se descritas no quadro abaixo.

Receita Capital	2016	%
Venda de Bens de Investimento	417.481,25 €	18,65%
Transferência de Capital	1.819.665,74 €	81,29%
Ativos Financeiros	1.435,06 €	0,06%
Total de Receita Capital	2.238.582,05 €	100%

1.3.3. - Evolução da Receita 2015-2016 (brutas)

Receita	2016	2015	Variação
Impostos Directos	4.436.939,48 €	4.510.034,17 €	-73.094,69 €
Impostos Indirectos	238.334,58 €	59.428,96 €	178.905,62 €
Taxas, Multas e Outras Penalidades	78.190,07 €	90.336,31 €	-12.146,24 €
Rendimentos de Propriedade	597.712,28 €	524.711,98 €	73.000,30 €
Transferências Correntes	7.811.699,85 €	7.628.981,86 €	182.717,99 €
Venda de Bens e Serviços	1.329.046,06 €	1.421.550,75 €	-92.504,69 €
Outras Receitas	305.814,46 €	452.411,47 €	-146.597,01 €
Total de Receitas Correntes	14.797.736,78 €	14.687.455,50 €	110.281,28 €
Venda de Bens de Investimento	417.481,25 €	605.222,50 €	-187.741,25 €
Transferência de Capital	1.819.665,74 €	3.967.267,58 €	-2.147.601,84 €
Ativos Financeiros	1.435,06 €	944,02 €	491,04 €
Total de Receitas de Capital	2.238.582,05 €	4.573.434,10 €	-2.334.852,05 €
Total de Receita corrente + capital	17.036.318,83 €	19.260.889,60 €	-2.224.570,77 €

Impostos Diretos

Das receitas correntes do Município, **4.436.939,48 €** correspondem aos **impostos diretos**. O quadro seguinte evidencia a receita com impostos diretos cobrada nos anos de 2016 e 2015.

Receita	2016	2015	Variação
Impostos diretos			
Imposto Municipal sobre imóveis	2.704.780,34 €	2.939.608,70 €	-234.828,36 €
Imposto de Circulação	528.646,96 €	536.744,28 €	-8.097,32 €
Imposto Municipal sobre transações	551.763,69 €	465.310,07 €	86.453,62 €
Derrama	651.748,49 €	566.793,65 €	84.954,84 €
Impostos Abolidos	0,00 €	1.577,47 €	-1.577,47 €
Total de Impostos Diretos	4.436.939,48 €	4.510.034,17 €	-73.094,69 €

Impostos Indiretos

Os impostos indiretos recaem exclusivamente sobre o setor produtivo, incidindo sobre a produção, venda e compra ou utilização de bens e serviços.

No ano económico de 2016, os impostos indiretos totalizaram **238.334,58 €**. Destas taxas e serviços pagos pelo setor produtivo destacam-se, as rubricas de **loteamento e obras**, **TMDP**, **Publicidade e Licenciamento Zero**

Taxas Multas e Outras Penalidades

As Taxas relativas a serviços prestados pela Autarquia a particulares em 2016 rendeu ao Município o montante de **65.634,91 €**, sendo **loteamentos e obras** a principal fonte deste tipo de recurso.

Multas e outras penalidades – A efetivação de sanções pecuniárias, em 2016, foi de **12.555,16 €**.

Rendimentos de Propriedade

As receitas de Ativos Financeiros são provenientes de depósitos em bancos, que no ano 2016, totalizaram **2.183,29 €**.

As receitas com a renda de concessão de iluminação pública foi no valor de **522.028,99 €**.

Foi também arrecadada a receita de retribuição da ADRA no valor de **73.500,00 €**

Transferências Correntes

Dizem respeito aos recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida.

Tendo em conta o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (Lei nº 73/2013, de 3 de setembro), em 2016, as verbas inscritas no Orçamento do Estado e transferida para os Municípios subdividem-se: **Fundo do Equilíbrio Municipal**, **Fundo Social Municipal** e **Participação Variável no IRS**. O valor de receita proveniente desta fonte de recursos foi de **6.087.478,00 €** (valor registado como receita corrente), o que representa um aumento face ao ano de 2015 de **74.213,00 €**.

No âmbito da receita corrente oriunda de **participação comunitária** arrecadou-se o valor de **56.475,52 €** referente ao reembolso do Projeto "Rede + Oliveira do Bairro em Rede"; Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (PEPAL); Programa Cultural em Rede, bem como do IFAP – fruta escolar.

Na rubrica Fundos e Serviços Autónomos, cujo valor recebido em 2016 foi de **1.646.247,25 €**, realça-se a receita proveniente do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências de Educação e Formação Profissional; transferências do IEFP referente a CEI'S e Fundo Florestal.

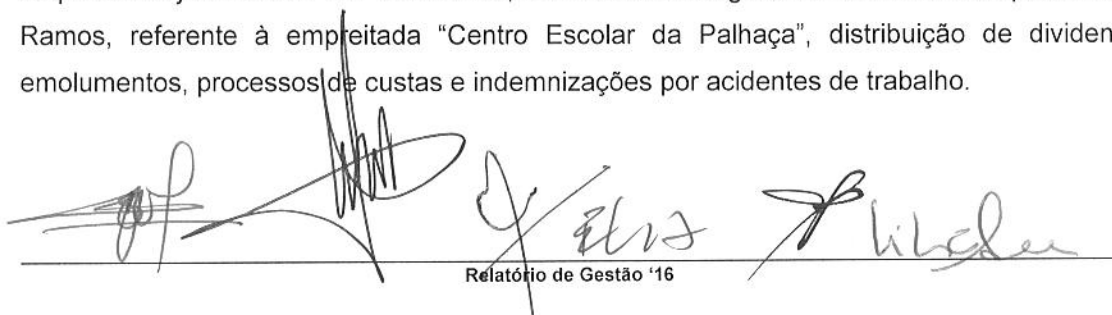
Foi também arrecadada a verba de **21.499,08 €** referente a verba da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

Venda e Prestação de Serviços

A venda e a prestação de serviços rendeu ao Município **1.329.046,06 €** estando aqui incluída a receita proveniente da utilização do Parque Desportivo, Expo Bairrada; Quartel das Artes, Resíduos Sólidos, Cemitérios, e Serviços Sociais (refeições e ATL), venda de água e rendas de habitação social e outras.

Outras Receitas Correntes

O valor de receita proveniente desta fonte de recursos foi de **305.814,46 €**, referente a reembolso de IVA e valores que reverteram a favor do município de cauções de obras cujo empreiteiros já entraram em insolvência, acionamento de garantia bancária à empresa Licínio Ramos, referente à empreitada "Centro Escolar da Palhaça", distribuição de dividendos, emolumentos, processos de custas e indemnizações por acidentes de trabalho.



Receita de Capital

A receita de capital decompõe-se em:

- ✓ Venda de bens de investimento que, em 2016, foi de **417.481,25 €**
- ✓ No ano económico de 2016 as transferências de capital totalizaram **1.819.665,74 €**, que correspondem a:
 - Fundo de Equilíbrio Financeiro – **566.354,00 €**
 - Cooperação Técnica e Financeira – **7.212,00 €**
 - FEDER - **1.246.099,74 €**
- ✓ Ativos financeiros – **1.435.06 €** referente ao Projeto Finicia

1.3.4 - Estrutura da despesa

A despesa corrente realizada foi de **11.319.623,69 €** e a despesa de capital num montante total de **4.567.975,71 €**, que no total representou **91,49 %** da despesa global prevista que, no exercício de 2016, foi de **17.364.104,18 €**.

As despesas correntes realizadas no ano 2016 pelo município encontram-se descritas no quadro abaixo.

Despesa Corrente	2016	%
Despesa c/ o pessoal	4.735.953,65 €	41,84%
Aquisição de Bens e Serviços	5.069.242,66 €	44,78%
Juros e Outros Encargos	84.217,82 €	0,74%
Transferência Correntes	1.392.995,34 €	12,31%
Outras Despesas Correntes	36.713,90 €	0,32%
Total de Despesa Corrente	11.319.123,37 €	100,00%

As despesas de capital realizadas pelo município, no exercício económico de 2016, foram as seguintes:

Despesa Capital	2016	%
Aquisição de Bens de Capital	2.014.759,84 €	44,11 %
Transferências de Capital	1.268.815,55 €	27,78%
Passivos financeiros	860.497,57 €	18,84%
Activos Financeiros	189.324,00 €	4,14 %
Outras Despesas capital	234.578,75 €	5,14%
Total de Despesa Capital	4.567.975,71 €	100,00%



1.3.5 - Evolução da Despesa 2015-2016

Despesa	2016	2015	Variação
Despesa c/ o pessoal	4.735.953,65 €	4.372.660,83 €	363.292,82 €
Aquisição de Bens e Serviços	5.069.242,66 €	4.362.218,52 €	707.024,14 €
Juros e Outros Encargos	84.217,82 €	111.957,24 €	-27.739,42 €
Transferência Correntes	1.392.995,34 €	1.092.302,17 €	300.693,17 €
Outras Despesas Correntes	36.713,90 €	91.155,69 €	-54.441,79 €
Total de despesas Correntes	11.319.123,37 €	10.030.294,45 €	1.288.828,92 €
Aquisição de Bens de Capital	2.014.759,84 €	7.508.418,66 €	-5.493.658,82 €
Transferências de Capital	1.268.815,55 €	675.759,99 €	593.055,56 €
Passivos financeiros	860.497,57 €	909.567,03 €	-49.069,46 €
Ativos financeiros	189.324,00 €	115.824,00 €	73.500,00 €
Outras despesas de capital	234.578,75 €	-€	234.578,75 €
Total de despesas de capital	4.567.975,71 €	9.209.569,68 €	-4.641.593,97 €
Total	15.887.099,08 €	19.239.864,13 €	-3.352.765,05 €

A aquisição de serviços por parte do Município originou despesas pagas no valor **4.660.884,58 €**.

Em termos das despesas pagas com a aquisição de serviços são de destacar:

Trabalhos Especializados – **1.869.973,79 €**

Encargos com Instalações – **1.596.155,92 €**

Transportes – **374.075,02 €**

Outros Serviços – **167.741,47 €**

Conservação de bens – **129.456,59 €**

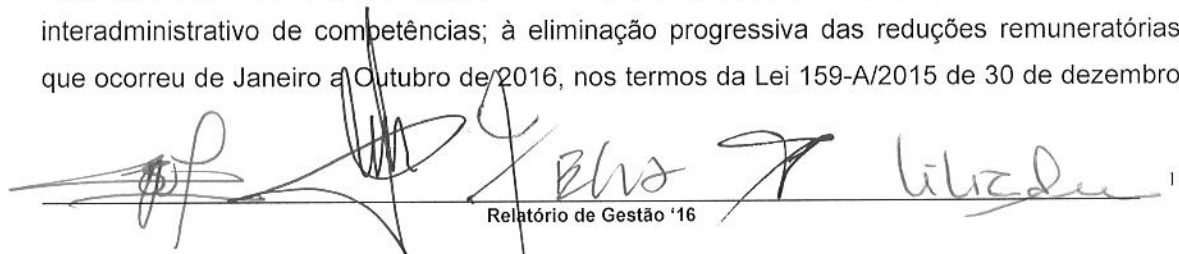
Limpeza e Higiene – **123.766,89 €**

Os trabalhos especializados incluem, fundamentalmente os serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos prestados pela Luságua, ERSUC e SUMA, bem como, serviços relacionados com a Expo Bairrada, Feira da Ciência, Festa da Juventude, Espetáculos no Quartel das Artes, Boletim Municipal e outros eventos.

1.4 - Despesas C/ Pessoal

Os encargos com o Pessoal ocupam um grande peso na globalidade das despesas correntes do Município, correspondendo a 41,84% das Despesas Correntes e 29,81% das Despesas Totais.

Com um valor global 4.735.953,65 €, as despesas com pessoal tiveram um acréscimo em relação ao ano de 2015, no montante de 363.292,82 €, devendo-se essencialmente ao contrato interadministrativo de competências; à eliminação progressiva das reduções remuneratórias, que ocorreu de Janeiro a Outubro de 2016, nos termos da Lei 159-A/2015 de 30 de dezembro;





atualização do ordenado mínimo; e ao pagamento das despesas de ADSE e Serviço Nacional de Saúde; despesas com os estágios profissionais na Administração Local (PEPAL).

O grupo mais representativo corresponde a remunerações certas e permanentes (vencimento mensal, subsídios de férias e Natal e despesas de representação) dos funcionários, agentes, prestadores de serviços e eleitos locais do município num total de 3.686.208,99 €.

Segue-se o grupo referente a contribuições e encargos patronais com a segurança social (subsídios e prestações familiares, assistência na saúde, caixa geral de aposentações, regime geral de segurança social e em termos de seguros com pessoal) que totalizou 971.476,37 €. O remanescente, no valor de 78.268,29 €, reflete o conjunto de abonos variáveis e eventuais, tais como horas extraordinárias, ajudas de custo, abonos para falhas e senhas de presença da Assembleia e Câmara Municipal.

O Decreto-Lei nº 116/84 de 6 de Abril com a redação que lhe foi conferida pela Lei nº44/85 de 13 de Setembro, define os limites das despesas com pessoal, estipulando no artigo 10º que as despesas com pessoal do quadro não podem ser superiores a 60% das receitas correntes do ano anterior e as despesas com pessoal em qualquer outra situação não podem ser superiores a 25% dos 60% das receitas correntes do ano anterior.

Analisando as despesas com o pessoal pagas em 2016, sob o ponto vista dos limites legais, apresentam-se os seguintes quadros:

Pessoal do Quadro					
Ano	Receita Corrente ano anterior	Limite Legal 60%	Despesas c/Pessoal do quadro	% utilizada Receita Corrente	% do Limite legal
2015	14.687.455,50 €	8.812.473,30 €	2.769.256,28 €	18,85 %	31,42 %

Pessoal Extra Quadro					
Ano	Receita Corrente ano anterior	Limite Legal 25%	Despesas c/Pessoal extra quadro	% utilizada Receita Corrente	% do Limite legal
2015	14.687.455,50 €	3.671.863,87 €	604.249,73 €	04,11 %	16,45 %

Limites dos Encargos com o pessoal do quadro – Despesas a considerar para efeitos do cumprimento do nº 1 do artigo 10º do Decreto-Lei nº 116/84 de 06/04, na redacção dada pela Lei 44/85, de 13/09:



- ✓ **01.01.04.01** – Despesas com o pessoal/Regime em contrato individual de trabalho– pessoal em funções - **2.159.130,04 €**;
- ✓ **01.01.08** - Despesas com o pessoal/ pessoal aguardando aposentação – **599,94 €**
- ✓ **01.01.13** - Despesas com o pessoal/subsídio de refeição/pessoal em funções – **213.415,32 €**;
- ✓ **01.01.14** - Despesas com o pessoal/subsídio de Férias e Natal/pessoal em funções – **396.110,98 €**

Limite dos encargos com o pessoal fora do quadro - Despesas a considerar para efeitos do cumprimento do nº 1 do artigo 10º do Decreto-Lei nº 116/84 de 06/04, na redacção dada pela Lei 44/85, de 13/09:

- ✓ **01.01.06.01** - Despesa com o pessoal/Pessoal contratado a termo – **123.540,69 €**;
- ✓ **01.01.07** - Despesa com o pessoal/Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença – **419.060,62 €**;
- ✓ **01.01.09** - Despesa com o pessoal/Pessoal em qualquer outra situação – **33.409,60 €**;
- ✓ **01.01.13** - Despesas com o pessoal/subsídio de refeição/pessoal a termo e em qualquer outra situação – **7.870,44 €**;
- ✓ **01.01.14** - Despesas com o pessoal/subsídio de Férias e Natal /pessoal a termo – **20.368,38 €**;

1.5. - Transferência para Associações, Famílias, Freguesias

O Município, no ano de 2016, atribuiu comparticipações, com vista ao financiamento de despesas correntes e de capital das freguesias, associações e instituições, e famílias do Concelho.

Seguidamente, apresentamos um quadro, onde estão presentes as transferências pagas às referidas entidades no ano de 2016:

Transferência e Subsídios Concedidos	2016
Freguesias	245.775,00 €
Associações de Municípios	21.449,00 €
Instituições s/fins lucrativos	2.251.028,72 €
Famílias	143.558,17 €
TOTAL	2.661.810,89 €



1.6. - Indicadores da Estrutura da despesa

RÁCIOS DA ESTRUTURA DA DESPESA	2016
Investimento / Despesas de Capital	44,10%
Despesas Correntes / Despesas Totais	71,24%
Despesas Capital / Despesas Totais	28,75%

1.7. - Quadro Síntese do Equilíbrio Orçamental

Receita	Efetiva (bruta)	Prevista
Receitas Correntes	14.797.736,78 €	15.002.020,05 €
Despesas correntes	11.319.123,37 €	12.519.219,00 €
Receitas de Capital	2.238.582,05 €	4.333.965,00 €
Despesas de capital	4.567.975,71 €	7.020.846,00 €
Saldo Gerência anterior	204.079,95 €	204.079,95 €

1.8. - Movimentos Financeiros

No Mapa Resumo Diário de Tesouraria de 31/12/2016 verifica-se que durante a gerência de 2016 foram contabilizados **17.304.879,08 €** de entrada de fundos, isto é, **17.240.398,78 €** de **receitas orçamentais** (incluindo o saldo da gerência anterior).

Relativamente a pagamentos, verifica-se que o Município de Oliveira do Bairro efectuou pagamentos referente a despesas orçamentais no valor de **15.887.099,08 €**. No mapa de Resumo Diário de Tesouraria de 31/12/2016 verifica-se que durante a gerência de 2016 foram contabilizados **15.951.579,38 €** de saída de fundos.

A diferença de **64.480,30 €** resulta de estornos à receita e reposições abatidas aos pagamentos que são refletidos a débito e a crédito no mapa resumo de tesouraria.

Assim, o saldo para a gerência seguinte é do montante de **2.084.388,81 €**, decompondo-se em **1.353.299,70 €** relativo a operações orçamentais e **731.089,11 €** como saldo de operações de tesouraria.

2 - Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados apresenta resultados económicos das operações realizadas no exercício. Assenta no princípio da especialização do exercício, que reconhece os custos no ano em que se verificam e os proveitos que lhe estão associados.

Análise dos Custos

Pela análise do quadro abaixo apresentado, de seguida, constata-se que os custos com pessoal representam 32,74% do total de custos operacionais, seguido da rubrica fornecimentos e serviços externos com 29,51%

Custos Operacional	2016	%
Custos das Mercadorias Vendida e Matéria Consumida	225.534,18 €	1,59%
Fornecimento e Serviços Externos	3.951.619,47 €	27,94%
Custos com o Pessoal	4.736.684,50 €	33,49%
Transferência e subsídios correntes	1.290.035,00 €	9,12%
Amortizações do Exercício	3.923.616,78 €	27,74%
Outros custos operacionais	16.225,07 €	0,11%
Total dos Custos Operacionais	14.143.715,00 €	100,00%

Os custos correntes totalizaram **14.226.434,16 €**, o que representa um aumento de **686.375,44 €** o que, em termos percentuais se traduz num aumento de 5,07 % face ao ano anterior.

A evolução dos custos correntes nos anos 2015 e 2016 estão descritas no quadro apresentado em seguida:

Custos Correntes	2016	2015	Variação	%
Custos das Mercadorias Vendida e Matéria Consumida	225.534,18 €	304.876,93 €	-79.342,75 €	-26,02%
Fornecimento e Serviços Externos	3.951.619,47 €	3.965.213,12 €	-13.593,65 €	-0,34%
Custos com o Pessoal	4.736.684,50 €	4.398.363,21 €	338.321,29 €	7,69%
Transferência e subsídios correntes	1.290.035,00 €	1.127.883,23 €	162.151,77 €	14,38%
Amortizações do Exercício	3.923.616,78 €	3.623.221,38 €	300.395,40 €	8,29%
Outros custos operacionais	16.225,07 €	16.367,67 €	-142,60 €	-0,87%
Custos e Perdas Financeiros	82.719,16 €	104.133,18 €	-21.414,02 €	-20,56%
Total de Custos Correntes	14.226.434,16 €	13.540.058,72 €	686.375,44 €	5,07%

O **aumento ocorrido** nos custos correntes, neste exercício económico, deve-se essencialmente, as variações positivas verificadas nas seguintes rubricas:

- ✓ Os custos com o Pessoal registam um **aumento de 338.321,29 €**;
- ✓ As transferências e subsídios correntes registam **um aumento de 162.151,77 €**

- ✓ Ao nível das Amortizações do Exercício verifica-se um **aumento de 300.395,40 €** (que se deve fundamentalmente à entrada em funcionamento de novos equipamentos);

No entanto, as rubricas seguintes apresentaram variação negativa:

- ✓ Custo das Mercadorias Vendidas e Matéria Consumida registam **uma diminuição de 79.342,75 €**.
- ✓ Fornecimento e Serviços Externos registam **uma diminuição de 13.593,65 €**.
- ✓ Custos e Perdas Financeiros evidenciam **uma diminuição de 21.414,02 €**;
- ✓ A rubrica outros custos operacionais refletem o imposto sobre o rendimento (IRC) dos depósitos a prazo que, no ano 2016, foi de **16.225,07 €**, tendo-se verificado uma **diminuição** nesta rubrica no montante de **142,60 €**;

Análise dos Proveitos

Os proveitos e ganhos totalizaram **16.326.440,57 €**, o que representa um aumento de 821.653,05 € face ao exercício económico de 2015.

Proveitos	2016	2015	Variação	%
Vendas	70.932,73 €	148.610,56 €	-77.677,83 €	-52,27%
Prestação de Serviços	1.179.715,19 €	1.171.238,78 €	8.476,41 €	0,72%
Impostos e Taxas	4.446.686,24 €	4.351.809,56 €	94.876,68 €	2,18%
Proveitos Suplementares	417.899,76 €	416.516,92 €	1.382,84 €	0,33%
Transferência e Subsídios	8.337.248,05 €	8.038.537,75 €	298.710,30 €	3,72%
Total de Proveitos Operacionais	14.452.481,97 €	14.126.713,57 €	325.768,40 €	
Proveitos Financeiros	215.330,54 €	191.259,86 €	24.070,68 €	12,59%
Total de Proveitos Correntes	14.667.812,51 €	14.317.973,43 €	349.839,08 €	
Proveitos Extraordinários	1.658.628,06 €	1.186.814,09 €	471.813,97 €	39,75%
Total de Proveitos e Ganhos	16.326.440,57 €	15.504.787,52 €	821.653,05 €	

Evolução dos Proveitos Correntes

Os proveitos e Ganhos Correntes totalizaram **14.667.812,51 €**, o que representa um aumento de **349.839,08 €** face ao exercício económico de 2015.

O próximo quadro evidencia a decomposição dos Proveitos e Ganhos Correntes.



Proveitos Correntes	2016	2015	Variação	%
Vendas e Prestação de Serviços	1.250.647,92 €	1.319.849,34 €	-69.201,42 €	-5,24%
Impostos	4.446.686,24 €	4.351.809,56 €	94.876,68 €	2,18%
Proveitos Suplementares	417.899,76 €	416.516,92 €	1.382,84 €	0,33%
Transferência e Subsídios Obtidos	8.337.428,05 €	8.038.537,75 €	298.890,30 €	3,72%
Proveitos Financeiros	215.330,54 €	191.259,86 €	24.070,68 €	12,59%
TOTAL	14.667.812,51 €	14.317.973,43 €	349.839,08 €	

Vendas e Prestação de Serviços

O valor das vendas e prestação de serviços totalizaram **1.250.647,92 €**, o que representa uma diminuição de **69.201,42 €** face ao ano anterior.

Vendas e Prestação de Serviços	2016	2015	Variação	%
Venda de Bens				
Água	70.817,63 €	148.045,86 €	-77.228,23 €	-52,17%
Outros	115,10 €	564,70 €	-449,60 €	-79,62%
Total de Venda de Bens	70.932,73 €	148.610,56 €	-77.677,83 €	
Prestação de Serviços				
Resíduos Sólidos	613.207,17 €	613.042,49 €	164,68 €	0,03 %
Instalações Desportivas, Cultural Recreativas e Sociais	471.615,54 €	442.594,46 €	29.021,08 €	6,56 %
Outros Serviços	94.892,48 €	115.601,83 €	-20.709,35 €	-17,91%
	1.179.715,19 €	1.171.238,78 €	8.476,41 €	
Total de Vendas e Prestação de Serviços	1.250.647,92 €	1.319.849,34 €	-69.201,42 €	



Impostos e Taxas

O valor dos impostos e taxas totalizou **4.446.686,24 €**, o que representa um aumento de **94.876,68 €** face ao ano anterior.

Imposto e Taxas	2016	2015	Variação	%
Impostos Diretos				
Imposto Único de Circulação	532.326,51 €	532.002,88 €	323,63 €	0,06%
Derrama	721.508,21 €	607.851,20 €	113.657,01 €	18,70%
Impostos Abolidos	0,00 €	1.296,11 €	-1.296,11 €	-100,00%
Imposto Municipal sobre imóveis	2.327.131,66 €	2.658.176,74 €	-331.045,08 €	-12,45%
Imposto Municipal de Transmissões onerosas de imóveis	593.777,56 €	460.510,78 €	133.266,78 €	28,94%
Total de Impostos Diretos	4.174.743,94 €	4.259.837,71€	-85.093,77 €	
Impostos Indiretos				
Loteamentos e Obras	218.047,19 €	39.843,54 €	178.203,65 €	447,26%
Ocupação da Via Publica	662,87 €	1.056,83 €	-393,96 €	-37,28%
Publicidade	0,00 €	110,33 €	-110,33 €	-100,00%
Metrologia	10.350,16 €	11.096,63 €	-746,47 €	-6,73%
Taxa Municipal de Direito Passagem	5.389,69 €	5.113,71 €	275,98 €	5,40%
Outros	2.911,43 €	1.694,60 €	1.216,83 €	71,81%
Total de Impostos Indiretos	237.361,34 €	58.915,64 €	178.445,70 €	
Taxas				
Mercados e Feiras	2.500,00 €	2.205,00 €	295,00 €	13,38%
Loteamentos e Obras	50.195,56 €	47.662,12 €	2.533,44 €	5,32%
Ocupação da Via Publica	2.420,85 €	376,09 €	2.044,76 €	543,69%
Caça, Uso e Porte de Arma	0,00 €	111,08 €	-111,08 €	-100,00%
Outras	9.341,55 €	12.967,17 €	-3.625,62 €	-27,96%
Total de Impostos Taxas	64.457,96 €	63.321,46 €	1.136,50 €	
Reembolsos				
Imposto Municipal sobre imóveis	-12.991,59 €	-7.071,42 €	-5.920,17 €	83,72%
Imposto Municipal de Transmissões	-15.245,58 €	-9.531,20 €	-5.714,38 €	59,95%
Contribuição Autárquica e IMV	-289,91 €	-90,17 €	-199,74 €	221,51%
Água, Lixo e outras	-1.349,92 €	-13.572,46 €	12.222,54 €	-90,05%
Total de Reembolsos	-29.877,00 €	-30.265,25 €	388,25 €	
Total de Impostos e Taxas	4.446.686,24 €	4.351.809,56 €	94.876,68 €	



Proveitos Suplementares

Proveitos Suplementares	2016	2015	Variação	%
Rendas de concessão da EDP	417.899,76 €	416.516,92 €	1.382,84 €	0,33%
Total de Proveitos suplementares	417.899,76 €	416.516,92 €	- 1.299,88 €	

Transferência e Subsídios Correntes Obtidos

Tal como se verifica no quadro seguinte, a rubrica transferências e subsídios obtidos evidencia um aumento de **298.710,30 €** face ao ano anterior.

Transferência e Subsídios Correntes Obtidos	2016	2015	Variação	%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	5.663.544,00 €	5.598.960,00 €	64.584,00 €	1,15%
Fundo Social Municipal	350.128,00 €	350.128,00 €	0,00 €	0,00%
Participação de IRS	606.854,00 €	624.073,00 €	-17.219,00 €	-2,76%
Fundos e Serviços Autónomos				
DGLAB	7.212,00 €	0,00 €	7.212,00 €	100,00%
DREC + IGEFE	1.630.103,09 €	1.353.118,10 €	276.984,99 €	20,47%
Instituto Desenvolvimento Social	21.499,08 €	20.488,46 €	1.010,62 €	4,93%
IEFP	24.054,20 €	26.978,95 €	-2.924,75 €	-10,84%
Outros	13.937,14 €	33.641,44 €	-19.704,30 €	-58,57%
Exterior				
POISE/POPH	6.586,66 €	20.714,52 €	-14.127,86 €	-68,20%
Outros Projetos Comparticipados				
IFAP	5.942,28 €	4.379,55 €	1.562,73 €	35,68%
RUCI	0,00 €	6.055,73 €	-6.055,73 €	-100,00%
+ MARIA	7.387,60 €	0,00 €	7.387,60 €	100,00 %
Total de Transferências e Subsídios correntes Obtidos	8.337.248,05 €	8.038.537,75 €	298.710,30 €	

Proveitos e Ganhos Financeiros

Tal como evidencia o quadro seguinte, nos proveitos e ganhos financeiros, observa-se uma variação global negativa no valor de **24.070,68 €**.

Proveitos e Ganhos Financeiros	2016	2015	Variação	%
Juros Obtidos	2.799,31 €	4.403,69 €	-1.604,38 €	-36,43%
Ganhos em entidades participadas	73.351,56 €	48.897,97 €	24.453,59 €	50,01%
Rendimentos de Propriedade	57.857,74 €	56.636,30 €	1.221,44 €	2,16%
Outros Rendimentos Financeiros	81.321,93 €	81.321,90 €	0,03 €	0,00%
Total de Proveitos Financeiros	215.330,54 €	191.259,86 €	24.070,68 €	



Proveitos extraordinários

Tal como evidencia o quadro seguinte, nos proveitos extraordinários, observa-se uma variação global negativa no valor de **471.813,97 €**

Proveitos extraordinários	2016	2015	Variação	%
Alienação de imobilizações corpóreas	204.083,87 €	153.596,80 €	50.487,07 €	32,87%
Multas	11.509,00 €	20.716,73 €	-9.207,73 €	-44,45%
Juros de mora de impostos diretos	118.236,61 €	0,00 €	118.236,61 €	100,00%
Juros, taxas de relaxe e instituições bancárias	1.046,16 €	4.568,98 €	-3.522,82 €	-77,10%
Correções de anos anteriores	236.458,74 €	10.521,21 €	225.937,53 €	2147,45%
Feder	915.003,20 €	791.582,48 €	123.420,72 €	15,59%
Outros proveitos extraordinários	172.290,48 €	205.827,89 €	-33.537,41 €	-16,29%
Total de Proveitos Extraordinários	1.658.628,06 €	1.186.814,09 €	471.813,97 €	

3 - O Balanço

O quadro seguinte apresenta a estrutura do balanço em 31/12/2016

Designação	2016
Ativo	
<u>Ativo Fixo:</u>	
Imobilizado	100.367.891,68 €
<u>Ativo Circulante:</u>	
Existências	56.737,87 €
Dívidas de Terceiros	455.265,56 €
Disponibilidades	2.084.388,81 €
Acréscimos e Diferimentos	4.718.784,62 €
Total do Ativo Circulante	7.315.176,86 €
Total do Ativo	107.683.068,54 €
Fundos Próprios	
Património	23.749.253,33 €
Reservas	1.160.775,26 €
Resultados Transitados	38.959.197,66 €
Resultado Líquido	664.073,30 €
Total de Fundos Próprios	64.533.299,55 €
Provisão para riscos e encargos	- €
Dívidas a Terceiros	
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo	6.943.803,17 €
Credores Diversos	463.297,28 €
Total de dívidas de médio e longo	7.407.100,45€
Empréstimo de Curto Prazo	809.561,11 €
Adiantamento por conta de vendas	0,00 €
Fornecedores de c/corrente e Imobilizado	616.529,89 €
Outros Credores	1.728.891,65 €
Sub Total de dividas a terceiros a curto prazo	3.154.982,65 €
Acréscimo e Diferimentos	32.587.685,89 €
Sub Total dos acréscimos e diferimentos	32.587.685,89 €
Total do Passivo	43.149.768,99 €
Total de Fundos Próprios e do Passivo	107.683.068,54 €



Análise do Ativo

O Ativo subdivide-se em dois grupos que têm em conta o grau de liquidez dos elementos patrimoniais. Assim temos: o *Ativo Fixo* e o *Ativo Circulante*

Ativo Fixo

Ativo Fixo (Imobilizado) integra os bens móveis e imóveis que o Município utiliza na sua atividade operacional, que não se destinam a ser vendidos ou transformados, com carácter de permanência superior a um ano. Inclui igualmente as grandes reparações que sejam de acrescer ao custo daqueles imobilizados.

O valor do **imobilizado bruto**, à data de **31/12/2016**, era de **139.333.913,56 €** que, deduzindo o valor das **amortizações acumuladas** (que ascendem ao montante de **38.966.021,88 €**, resulta um valor líquido de **100.367.891,68 €**.

Em termos percentuais, a rubrica do Imobilizado (ativo fixo), representa, no que diz respeito ao ativo líquido, **93,21%** do valor total do ativo.

Ativo Circulante

Ativo Circulante integra as rubricas de Dívidas de Terceiros, Existências, Disponibilidades, acréscimos de proveitos e custos diferidos.

O valor do ativo circulante, à data de 31/12/2016, era de **7.315.176,86 €**, o que representa **6,79%** do valor do ativo total.

Existências

O valor apresentado ao nível das existências decompõe-se da seguinte forma:

Designação	2016
Matérias-primas	12.031,29 €
Materiais diversos	1.934,03 €
Material de escritório	13.466,53 €
Combustíveis	3.527,81 €
Ferramentas e Utensílios	1.657,73 €
Material de higiene e limpeza	1.376,52 €
Outros	22.743,96 €
Total de Existência	56.737,87 €



Análise das Disponibilidades

No que se refere às **disponibilidades**, cujo valor é de **2.084.388,81€**, estas dividem-se em **dotações orçamentais**, no valor de **1.353.299,70€**, e **operações de tesouraria**, no valor de **731.089,11€**.

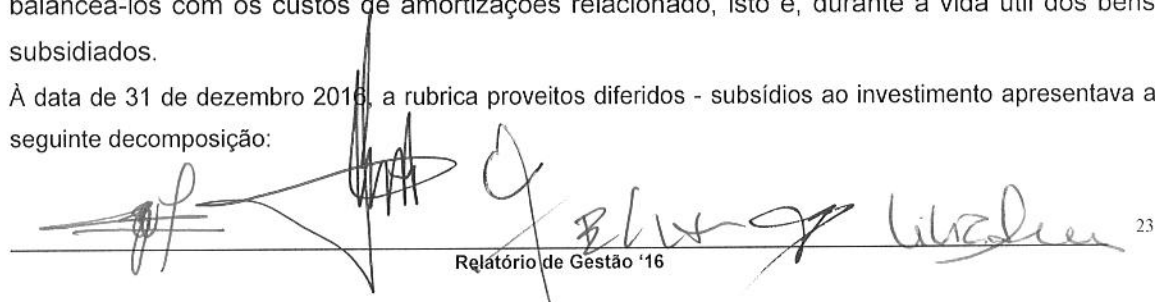
Análise dos Acréscimos e Diferimentos

Dando cumprimento ao princípio da especialização dos exercícios resulta a inclusão nas demonstrações financeiras, no passivo e ativo do balanço, das rubricas de acréscimos e diferimentos, cuja constituição se demonstra de seguida:

Acréscimos e Diferimentos	
Acréscimos de custos	866.203,91 €
Remunerações a liquidar	546.458,94 €
Outros acréscimos de Custos	319.744,97 €
Proveitos Diferidos	31.721.481,98 €
Subsídio para investimentos	27.973.331,16 €
Outros Proveitos Diferidos:	
Retribuição da ADRA no âmbito do contrato de concessão	3.415.519,83 €
Acionamento de garantias bancárias	332.630,99 €
Acréscimos de Proveitos	4.276.952,33 €
Juros a receber	131,25 €
Impostos diretos	3.942.975,70 €
Outros acréscimos de proveitos	333.845,38 €
Custos Diferidos	441.832,29 €
Custos diferidos - Fundação	400.000,00 €
Outros custos diferidos	41.832,29 €

Quanto aos proveitos diferidos, a parcela mais significativa respeita a subsídios para investimentos. Esta parcela reflete as participações obtidas no âmbito de projetos homologados ao abrigo dos quadros comunitários de apoio ou de protocolos e contratos – programa para o efeito celebrados, com reconhecimento na medida dos pedidos de pagamento formalizados. Estes montantes são progressivamente reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os custos de amortizações relacionado, isto é, durante a vida útil dos bens subsidiados.

À data de 31 de dezembro 2016, a rubrica proveitos diferidos - subsídios ao investimento apresentava a seguinte decomposição:



Relatório de Gestão '16



Designação	Valor
Requalificação zona envolvente C. Cultural Troviscal	15.712,72 €
Requalificação zona envolvente Igreja de Bustos	24.840,79 €
IEP	991.967,81€
Beneficiação entre Oiã (KM 14+900) e o IC2 (KM 21+020)	36.798,32 €
Edifício Público – Ministério Finanças	68.640,00 €
Edifício Público – Ministério da Justiça	40.800,00 €
Centro de Saúde - ARSC	302.378,09 €
Requalificação da Escola Acácio Azevedo - DGESTE	439.507,38 €
Beneficiação da Rua das Sudas	48.596,97 €
Museu de Etnomúsica e Polo da leitura	315.351,26 €
Rede drenagem agua residuais Azurveira,Lagoinha.	198.908,46 €
Arranjos exteriores da EBI de Oiã	9.682,79 €
B. da rede municipal de O.B: EM 600, Estação a Zio	194.944,23 €
Abastecimento água Drenagem de águas residuais de Malhapão	414.479,85 €
Pavilhão de Exposições e Feiras - 1ª Fase	707.258,15 €
Acessibilidades à Zona Industrial da Palhaça	55.108,11€
Reabilitação da Rua da Adrep	100.690,71 €
Pavilhão Gimnodesportivo de Oliveira do Bairro	400.590,88 €
Caminho das lagoinhas-palhaça	7.235,91 €
Caminho dos Calços	3.716,78 €
Escola de Oliveira do Bairro	2.019.109,96 €
Escola da Palhaça	1.364.075,96 €
Auditório e Biblioteca de Oiã	541.249,12 €
Execução da Nova Alameda da Cidade - P1	3.120.637,80 €
Escola da Mamarrosa	1.240.888,98 €
Regeneração da Palhaça-Espaço da Feira	647.749,97 €
Escola de Bustos	1.503.728,19 €
Rua Sebastião	271.991,24 €
Escola de Vila Verde	1.193.737,57 €
Escola de Oiã Nascente	1.219.444,51 €
Escola de Oiã Poente	1.106.906,46 €
Escola do Troviscal	1.387.105,35 €
Escola Acácio Azevedo	2.426.052,27 €
Depósito de água de Bustos	174.697,11 €
Casa da Cultura	3.350.055,69 €
Incubadora de empresas	80.703,13 €
Projeto SAMA	196.707,03 €
IEC	176.498,30 €
Centro de Saúde	835.648,00 €
1ªFase drenagem aguas residuais na zona norte OB	158.317,37 €
Aguas res. urban. Paços Concelho a rede existente zona poente OB	17.453,22 €
Rede drenagem aguas residuais de Perraes	37.755,30 €
Rede drenagem aguas residuais da zona sul da Mamarrosa	179.097,02 €
Redes Drenagem Águas Residuais da Zona Industrial e Zona Poente Palhaça	316.733,09 €
Remodelação da rede abastecimento agua na Rua C+S de Oiã	29.779,31 €
	27.973.331,16 €

Análise do Passivo

O valor do passivo de **curto prazo** (excluindo os acréscimos e diferimentos), à data de 31/12/2016, foi de **3.154.982,65 €** e o passivo de médio e longo prazo ascendeu a **7.407.100,45 €** (inclui os empréstimos a médio e longo prazo no valor de **6.943.803,17 €** e a comparticipação do Município no FAM no montante de **463.297,28 €**)

De realçar que no passivo de curto prazo consta o valor de **809.561,11 €** referente ao valor da amortização de capital dos empréstimos bancários a pagar no ano de 2017, e ainda o valor de **422.600,48 €** referente à correção financeira feita pelo MaisCentro relacionada com o Projeto “Construção da Biblioteca e Auditório de Oiã”.

Verifica-se em 2016, uma redução face ao ano de 2015, da dívida de curto, médio e longo prazo no valor total de 2.702.120,03€

4 – Limite da Dívida Total em 2016

De acordo com o nº 1 do artigo 52º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, a *dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.*

Receita Corrente líquida 2013	Receita Corrente líquida 2014	Receita Corrente líquida 2015	Total	Média da receita corrente líquida	1,5 média da receita corrente cobrada líquida dos últimos 3 anos
(2)	(3)	(3)	(4)= (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)	(6)= 1,5*(5)
13.811.098,00 €	13.845.931,00 €	14.657.093,89 €	42.314.122,00 €	14.104.707,00€	21.157.061,00 €*

*limite da dívida total do Município de Oliveira do Bairro para o ano de 2016

Total da dívida a terceiros excluindo dívidas não orçamentais e FAM	Contribuição SM/AM/SEL+Ent. Part.	Total	Margem
(1)	(2)	(3)= (1)+(2)	
9.251.872,71 €	512.167,15 €	9.764.039,86 €	11.393.021,49 €



Relatório de Gestão '16

5 – Compromissos futuros

Nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 15º da Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso (LCPA), declara-se que todos os compromissos plurianuais existentes a 31 de Dezembro de 2016 encontram-se devidamente registados na base de dados do Município, de encargos anuais, pelos seguintes montantes:

Ano	Montante
2017	3.404.154,10 €
2018	1.121.433,30 €
2019	1.179.345,64 €
2020 e seguintes	5.614.570,70 €
Total	11.319.503,74 €

6 – Evolução da dívida curta, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros nos últimos quatro anos

Designação	2013	2014	2015	2016
Dívidas de terceiros de curto Prazo	1.455.306,85 €	905.172,43 €	608.836,12 €	455.265,56 €

Designação	2013	2014	2015	2016
Dívidas a terceiros de curto Prazo				
Fornecedores	4.515.297,87 €	3.794.578,89 €	2.818.818,10 €	616.529,89 €
Estado e Outros Entes Públicos	128.437,43 €	109.524,91 €	115.494,57 €	111.233,40 €
Empréstimos bancários curto prazo	1.017.801,92 €	909.383,24 €	860.307,25 €	809.561,11 €
Outros Credores	1.802.517,44 €	1.528.942,09 €	1.576.786,91 €	1.501.834,25 €
FAM	-	-	115.824,00 €	115.824,00 €
Adiantamento por conta de vendas	- €	23.417,50 €	23.417,50 €	- €

Dívidas a terceiros de Médio e Longo Prazo				
Empréstimos bancários	9.523.230,79 €	8.614.045,64 €	7.753.554,60 €	6.943.803,17 €
Fundo de Apoio Municipal			579.121,28 €	463.297,28 €



7 – Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

Tendo-se apurado no exercício de 2016 um Resultado Líquido positivo de **664.073,30 euros** e no seguimento das imposições legais do ponto 2.7.3.4 do POCAL “*É obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 – Património – corresponda a 20% do ativo líquido*” e 2.7.3.5 do POCAL “*sem prejuízo do disposto do nº anterior deve constituir-se um reforço anual da conta 571 – Reservas Legais – no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido*” **propõe-se a seguinte aplicação:**

- 59 – Resultados transitados: 630.869,64 €
- 571 – Reservas Legais: 33.203,66 €

8 – Fatores relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício de 2016 não se verificaram fatores relevantes dignos de menção.

9 – Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos

Em 31/12/2016 o Município não tem dívidas para com estas entidades.



Relatório de Gestão '16



10 – Conclusão

Neste ano, em que se aprova o Relatório e Contas de 2016, encerra-se também um ciclo político liderado durante três mandatos pelo mesmo Presidente de Câmara.

Parece-nos, assim, oportuno enquadrar esta Prestação de Contas na globalidade dessa gestão.

Uma gestão ancorada no **rigor**, na **transparência**, na **confiança**, na **verdade** e no **respeito pela lei e pelos princípios** norteadores da atividade administrativa...

Apesar de todos os constrangimentos financeiros desta última década, em três mandatos mudámos o concelho, demos passos de gigante a caminho da sua crescente **afirmação** num contexto territorial alargado, concretizando projetos, construindo equipamentos e infraestruturas, concedendo apoios socialmente úteis, valorizando os fatores de diferenciação e de competitividade do Concelho, projetando uma imagem de modernidade e de qualidade, atuando em rede e focados no desenvolvimento económico, social e humano ... num esforço contínuo pela **coesão territorial e social**.

Na área da **Educação**, Oliveira do Bairro é hoje um Município com um parque escolar ampliado e praticamente todo renovado [construção de **8 novos polos escolares** e ampliação e requalificação da Escola Básica do 2.º e 3.º ciclo, Dr. Acácio Azevedo] num investimento total de cerca de **28 milhões de euros**.

Mais, Oliveira do Bairro é hoje um território educativo e com mais oferta formativa.

Aceitámos, com coragem e ambição, o desafio de assumir novas competências.

Desde 2010 que assumimos a **gestão do pessoal não docente** afeto à educação pré-escolar e ao 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico; responsabilizámo-nos pela **manutenção e apetrechamento das Escolas do 2.º e 3.º Ciclos**; Somos a **entidade promotora das Atividades de Enriquecimento Curricular** desde o seu primeiro ano; fomos também pioneiros em assumir as **refeições escolares** do 1.º Ciclo do Ensino Básico e as **Atividades de Animação e Apoio à Família** dos Jardins de Infância.

Assumimos resposta de ATL nas Escolas onde esta resposta não existia.



Preocupámo-nos em uniformizar, para que todas as crianças pudessem usufruir de iguais respostas, independentemente da Escola que frequentam.

Além das competências que assumimos diretamente com o Contrato de Educação e Formação Municipal com o Ministério da Educação – aprofundando a responsabilidade do Município no compromisso com a qualidade da educação, mas também reforçando a autonomia das escolas, designadamente no âmbito da organização pedagógica e administrativa – continuamos a apoiar os projetos de elevada qualidade que os nossos parceiros locais promovem, como o Instituto de Educação e Cidadania da Mamarrosa, com quem desenvolvemos em conjunto a área da Ciência e da sua divulgação, a Universidade Sénior de Oliveira do Bairro, o Gabinete de Apoio ao Aluno, o Espaço Mudança, a Escola de Artes da Bairrada, entre outros;

Com a **Fundação Comendador Almeida Roque** e o **Instituto Profissional da Bairrada** [Escola de referência empresarial], mudámos o rumo do ensino profissional na região, dando-lhe um cariz inovador e diferenciador, merecidamente reconhecido.

Oliveira do Bairro é hoje um Município bem mais servido ao nível das condições de prestação de serviços públicos, não apenas na área da educação, como já referimos, mas também de **saúde**: a cidade teve, finalmente, o novo **Centro de Saúde** [investimento de **mais de 1 milhão de euros**] com muito melhores condições quer para os profissionais que ali exercem as suas funções quer para a prestação de cuidados primários à sua população; mas também da **justiça**, com a requalificação da Casa Verde, onde funciona o Tribunal de Família e Menores, e do Edifício Público, onde funcionam o serviço de Finanças e o Tribunal; ainda também ao nível da **modernização e simplificação administrativa**, com o projeto +Rede e com a entrada em funcionamento dos Espaços do Cidadão nas várias freguesias, e a acessibilidade aos serviços municipais através do funcionamento dos mesmos na hora de almoço.

Na área **Social**, trabalhámos na promoção de parcerias ativas, através da Rede Social. Desenvolvemos ações e medidas tendentes à minimização e redução das assimetrias sociais existentes, tais como os apoios ao arrendamento. Criámos o projeto "Remobilar", o cartão +65;



o 65 em Festa; assegurámos a mobilidade inter-freguesias, através do TOB. Procurámos criar um concelho mais altruísta, dinamizando o Banco Local de Voluntariado. Apoiámos na procura ativa de emprego, pelo banco Municipal de Emprego e pelo Gabinete de Inserção Profissional. Apostámos nas medidas que garantem a igualdade de acesso aos recursos educativos, nomeadamente com a atribuição anual de Bolsas de Estudo a alunos do Ensino Superior economicamente desfavorecidos, a par de políticas de promoção das respostas privadas de solidariedade social.

Dinamizámos campos de férias que respondessem às necessidades de ocupação de tempos livre de crianças e jovens de forma salutar, criativa e construtiva.

Promovemos o acesso ao desporto (aprendizagem gratuita de natação para todas as crianças em idade pré-escolar inscritas na rede pública e privada concelhia), a adoção de estilos de vida saudáveis e o apoio alimentar a todas as crianças que frequentam as escolas públicas do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico;

É assinalável e incomparável o apoio que ao longo destes 11 anos foi sendo atribuído ao **tecido associativo do concelho**, numa perspetiva de dotar associações (das várias naturezas: cultural, social e desportiva) e instituições de solidariedade social de melhores condições de funcionamento e desempenho das suas funções. Só a nível financeiro e sobretudo com fins infraestruturais registamos um apoio de mais de 17,5 milhões de euros. Reconhecemos o papel das **artes e da cultura** no desenvolvimento e formação humana, através da diversificação e da qualificação da oferta cultural e artística, do estímulo à participação das pessoas e organizações culturais; desde 2014 com a entrada em funcionamento do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol e a sua agenda de programação regular e diversificada com forte aposta no Serviço Educativo, vem-se assistindo a uma facilitação do acesso das populações à criação e fruição culturais. O Quartel das Artes é hoje um projeto com um enorme potencial de impacto positivo no desenvolvimento cultural da comunidade enquanto espaço privilegiado de promoção e difusão de atividades culturais e artísticas, despertando para a cidadania e fomentando a participação e a formação de públicos.



Na última década, a agenda municipal passou a integrar iniciativas e atividades diferenciadoras, cuja dimensão e êxito têm vindo progressivamente a aumentar, e com elas a notoriedade do concelho, como são exemplo: o Festival da Ciência, a Festa da Criança, a Festa da Música e dos Músicos de Oliveira do Bairro (MOB), a Expobairrada, a Festa da Juventude, as Festas da Cidade de Oliveira do Bairro e o Viva as Associações.

Modernizámos as infraestruturas ambientais, valorizámos os espaços verdes, educámos para a preservação ambiental e sustentabilidade, contribuindo para gerações ambientalmente mais responsáveis.

Em matéria de planeamento urbano e urbanismo, o concelho é hoje um território mais ordenado e acessível com a 2ª revisão do Plano Diretor Municipal, em vigor desde agosto de 2015. Esta revisão veio finalmente permitir o alargamento dos espaços de atividades económicas do Concelho para praticamente o dobro.

Ainda em matéria de urbanismo, recorde-se o projeto mais arrojado alguma vez levado a efeito no concelho de Oliveira do Bairro [num investimento de **mais de 6 milhões de euros**]: a **Alameda da cidade** - cerca de três quilómetros que colocaram finalmente a cidade sede do concelho num novo patamar de modernidade, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento e qualidade de vida da sua população. Foi um projeto difícil e complexo mas hoje a Alameda é uma realidade e os objetivos de facilitar a circulação e melhorar a mobilidade, bem como de promover a fixação de pessoas e atividades económicas urbanas, estimulando a utilização e fruição dos espaços públicos são notáveis. A nova via permite, ainda, potenciar a capacidade de atrair população jovem e promove uma nova dinâmica na vivência do espaço urbano, garantindo um ambiente propício ao convívio, à participação, à cidadania e à atração de novas funções para a cidade de Oliveira do Bairro.

Após a criação das ARU's [Áreas de Reabilitação Urbana] para as centralidades urbanas das anteriores 6 freguesias: Bustos, Mamarrosa, Oiã, Oliveira do Bairro, Palhaça e Troviscal – em



linha com as orientações dos Instrumentos de Gestão Territorial e bem assim em conformidade com a Estratégia “Portugal 2020” – no sentido de promover a revitalização urbanística, económico-social, cultural e ambiental do tecido urbano existente, com a salvaguarda da continuidade do carácter e história individual e coletiva dos imóveis e espaços, foi desenvolvido em 2016 o Plano de Ação de Regeneração Urbana [PARU] de Oliveira do Bairro [contém 12 ações, ordenadas por grau de prioridade] e aprovada a respetiva candidatura pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro, totalizando um investimento final de 2.234.958,00€, com uma comparticipação FEDER no montante de 1.841.119,96€.

A primeira das referidas ações [Qualificação do espaço público da zona envolvente ao Tribunal de Família e Menores (casa verde)] está já em fase de conclusão, permitindo beneficiar da majoração [de 10%] do Acelerador de Investimento PT2020. Outras encontram-se em fase de projeto.

Estes investimentos trarão um impacto positivo no que respeita à competitividade, qualidade de vida das populações e reforço da coesão social, assegurando a atratividade da cidade de Oliveira do Bairro, bem como o aproveitamento das suas áreas, criando novas dinâmicas de desenvolvimento, tal como está previsto no Acordo de Parceria 2014-2020.

Neste período, o Município investiu na rede viária [Requalificação da Rua das Obras Sociais na Mamarrosa, da Rua da ADREP, da Rua do Depósito de Água, da Rua de S. Sebastião, sinalização horizontal e vertical, ...] na reabilitação de parques e espaços verdes [Parque do Carreiro Velho, Parques Infantis, Parque Verde da Cidade...], na requalificação de zonas industriais e equipamentos públicos diversos [8 Polos Escolares, Quartel das Artes, Feira da Palhaça, Auditório de Oiã, Espaço Inovação, Edifício Público, Casa Verde...], **mais de 85 milhões de euros.**

Demos ainda passos importantes no plano de políticas de incentivo ao investimento e ao **empreendedorismo**, como é exemplo o Polo de Oliveira do Bairro da IERA - Incubadora de Empresas da Região de Aveiro - a funcionar desde o início de Junho de 2016. Uma incubadora que acolhe projetos de áreas distintas, como a cultura, a tecnologia e a comunicação, que se



podem tornar numa mais-valia não só para o mundo empresarial do concelho e da região mas também para a própria comunidade e tecido associativo.

Aprovámos **incentivos à fixação de empresas**, designadamente ao nível da isenção e redução de taxas urbanísticas, e bem assim através do programa FINICIA.

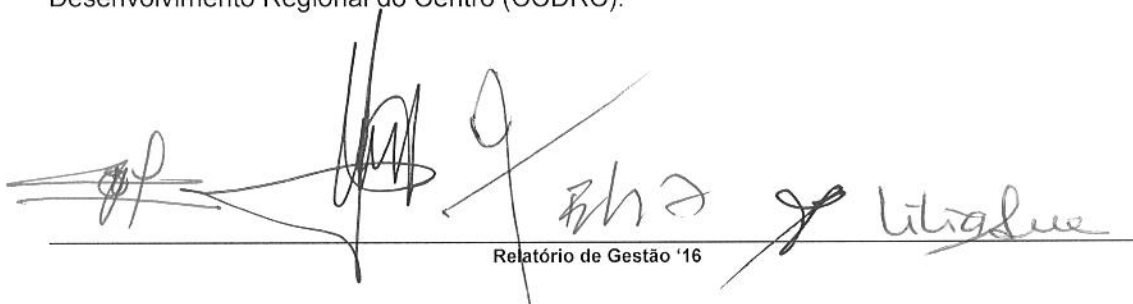
Reduzimos de forma sucessiva a carga fiscal sobre as pessoas e as empresas, baixando a Derrama e o IMI [está no seu valor mínimo].

É perante o exigente ponto de partida, e face ao esforço realizado, que se deve analisar a Prestação de Contas deste final de mandato.

Chegamos a este momento com um passivo bancário de médio/longo prazo de 7.753.364,28€, valor inferior ao registado em 2005, que era de 8.638.124,80€ [valor contratualizado].

Reduzimos a dívida a fornecedores e à Banca, cumprindo todos os limites de endividamento e despesas com pessoal, demonstrando uma inquestionável capacidade de execução financeira. O investimento [material e imaterial] está ao serviço, e inteiramente pago, com o máximo aproveitamento dos fundos europeus.

Importa aqui sublinhar a taxa de financiamento que Oliveira do Bairro conseguiu capitalizar no âmbito do Quadro de Referência Estratégica Nacional 2007/2013 na região de Aveiro, tendo arrecadado um financiamento total de mais de 25 milhões de euros, encabeçando a lista dos municípios com **mais fundos aprovados por habitante**. O concelho recebeu nesse período à volta de 1.100 euros por habitante, mais do dobro da média dos municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), que é ligeiramente superior a 400 euros. Estes números colocam Oliveira do Bairro na sexta posição da lista dos municípios com mais fundos aprovados entre os cem concelhos que integram a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC).





Salientar, ademais, que o valor arrecadado neste Quadro [QREN 2007-2013] foi bastante superior ao total recebido [15.333.186€] nos três Quadros Comunitários anteriores [QCA I (1.610.134€), QCA II (4.229.097€) e QCA III (9.493.955€)].

Trilhámos um caminho de **sustentabilidade financeira e económica** a par da preocupação com o **desenvolvimento económico, infraestrutural e humano**, mostrando que é possível e desejável conciliar desenvolvimento e investimento, **com equilíbrio das contas**.

Um caminho que abre novos horizontes e permite estar preparados [a partir de um contexto propício e facilitador] para os desafios colocados a cada passo que o futuro reserva.

Um sentido agradecimento a todos quantos, ao longo destes mais de 11 anos, com empenho e determinação, deram um contributo real à concretização dos objetivos e do plano de ação da câmara municipal, transformando Oliveira do Bairro num território mais coeso e inclusivo, mais sustentável e empreendedor, num território de energias positivas, com Futuro.

O futuro dependerá daquilo que fazemos no presente.

(Mahatma Gandhi)

Oliveira do Bairro, 27 de Março de 2017

O Presidente da Câmara

Mário João Ferreira da Silva Oliveira